



## ATA 011/2013

### REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos vinte e nove dias do mês de maio de 2013, às 14h, reuniram-se no Prédio 04 – Sala 4114 - Campus Carreiros - Universidade Federal do Rio Grande – FURG - para realização da reunião extraordinária do Conselho do Instituto de Ciências Humanas e da Informação com a presença dos seguintes membros: Adriana Kivanski de Senna, Ana Claudia Borges Saraiva, Anderson Luis Ruhoff, Angélica Corvello Schwalbe, Cassiane de Freitas Paixão, Ceres Braga Arejano, César Augusto Ávila Martins, Denise Maria Maciel Leão, Derocina Alves Campos Sosa, Daniel Prado, Evelin Melo Mintegui, Egeu Gomez Esteves, José Alberione dos Reis, Solismar Fraga Martins, Renata Braz Gonçalves, Júlia Silveira Matos, Jarbas Greque Acosta, Sabrina Meirelles Macedo, Victor V. S. Pepino e demais convidados. Justificaram a ausência: Max Marcell Oliveira da Silva, Valéria Raquel Bertotti, estando estes representados respectivamente por Mateus Rodrigues e Paulo Pires Junior. Justificaram a ausência as Prof.<sup>a</sup> Juliana Niehues Gonçalves de Lima, Prof.<sup>a</sup>. Lidia Dalchiavon, Prof.<sup>a</sup>. Leni Colares e os representantes discentes Cátia Rejane Lindemann e Douglas Duarte dos Santos. Dando início à reunião, a Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Derocina Alves Campos Sosa deu as boas vindas aos participantes contextualizando que a necessidade da realização de uma reunião extraordinária deve-se ao fato da importância do tema da e urgência para garantir o cumprimento dos prazos de análise junto aos órgãos competentes da Universidade e na sequência colocou em discussão a pauta: **1) Criação e Oferta de disciplinas – Curso de Licenciatura em Educação no Campo – ênfase em Ciência da Natureza e Ciência Agrária:** a Diretora Derocina Alves Campos Sosa informou que o Instituto de Ciências Humanas e da Informação recebeu, em 24 de maio de 2013, do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) o Mem. 190/2013 – Solicitando a Criação e oferta de disciplinas referente à proposta elaborada pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG - Edital PRONACAMPO para a criação do Curso de Licenciatura em Educação no Campo - ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias. O Curso contempla, no seu Quadro de Sequência Lógica (QSL), disciplinas relacionadas ao ICHI, solicitando assim ao Conselho do Instituto a criação e oferta de 05 (cinco) disciplinas, sendo estas: - **Educação Patrimonial, 30h;** - **Cultura do Campo, 30h;** - **Organização e Educação Comunitária, 60h;** - **Psicologia da Educação (10518), 60h;** - **Elementos Sociológicos da Educação (09437), 30h,** sendo apresentado aos participantes da reunião o QSL geral do Curso. A Prof. Julia Matos colocou para os membros do Conselho que este curso se trata de uma graduação regular que terá a sua sede no Campus de São Lourenço do Sul. Este curso foi elaborado seguindo um edital específico do MEC e terá o ICB como o responsável pela gestão do mesmo. A proposta do curso preconiza uma formação profissional multisseriada para atuarem já nas séries iniciais, abordando os conhecimentos de forma interligada, esta proposta de formação vem ao encontro da formação atual dos alunos nas escolas. Na sequência o Prof. Dr. Jean Thiago Baptista, um dos mentores da criação da proposta, explicou que o **Curso de Licenciatura em Educação no Campo – ênfase em Ciência da Natureza e Ciência Agrária** surgiu a partir de um estudo aprofundado sobre ações afirmativas com um mapeamento detalhado do cenário onde seria realizado o projeto, a partir das informações coletadas a escolha pelo Campus de São Lourenço do Sul se deu pelo fato de que lá se encontram uma das maiores populações indígenas e quilombolas do Rio Grande do Sul. Na sequência deste estudo, foi aberto um Edital do MEC e o projeto inicial tinha várias premissas que justificavam e fomentavam a criação do Curso. Buscando se adequar a exigências do MEC o projeto original foi reestruturado e se ampliou também para a escola do campo. A proposta de criação deste Curso busca atender as necessidades locais que foram mapeadas através de um projeto bem estruturado e fundamentado. Este projeto, de acordo com o Prof. Dr. Jean Thiago Baptista, está valorizando não apenas os saberes ocidentais, mas também uma matriz de saberes indígenas e africanos. A presença do Instituto de Oceanografia no QSL do Curso é pela sua atuação no Campus de São Lourenço do Sul e também pela inserção deste

Instituto na comunidade local, através de seus profissionais. O perfil do profissional para atuar neste novo Curso deve ser um profissional extensionista, com atuação em comunidades populares e ações afirmativas. É um curso com características interdisciplinares e o profissional formado atuará em escolas quilombolas, indígenas e ou do campo, além disso, poderá atuar como um gestor dentro destes espaços. Atualmente não há profissionais para atenderem esta demanda. Destacou que o currículo das escolas indígenas e quilombolas possuem conhecimentos diferenciados das demais, tem um conteúdo educacional focado na realidade local. Não são conteúdos empobrecidos, nem desprovidos de saberes tradicionais, mas estes saberes estão aliados à realidade e considerou a proposta do Curso como um ensino de vanguarda. Complementou que os professores da FURG que ministrarão aula no Curso irão atuar em São Lourenço do Sul e em Rio Grande aliados a docência também irão desenvolver atividades extensionistas e que estas atividades possam alimentar e fortalecer a formação dos profissionais e trazer elementos para contribuir com a discussão e aprendizado na Universidade. A Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Ceres Braga Arejano colocou a importância do perfil dos profissionais que forem ministrar aula para o Curso, considerando as demandas da comunidade que será atendida e a responsabilidade na sua atuação. Neste sentido, questionou sobre o número de vagas de professores que serão destinadas para o ICHI e como isso irá acontecer. A Prof<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adriana Kivanski de Senna colocou que de acordo com a orientação da FURG existe o núcleo comum das licenciaturas do qual faz parte as disciplinas de Elementos Sociológicos da Educação e Psicologia da Educação e que em função disto é que deve ter sido feita a solicitação de oferta destas disciplinas já existentes. A Diretora Prof<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Derocina Alves Campos Sosa informou que estão previstas para o ICHI 02 (duas) vagas de novos professores. A Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Cassiane de Freitas Paixão colocou que se a área de Sociologia não tiver uma vaga para professor não será possível atender a demanda do ICB, além disso, colocou que é necessário discutir com os responsáveis pela elaboração do Curso pontos importantes no projeto, a exemplo da carga horária, conteúdos que serão abordados, dentre outros pontos, esta discussão se faz necessária com todas as áreas envolvidas, dado a importância do tema dentro do contexto de formação destes professores. Questionou sobre a premissa do Curso estar sob a responsabilidade do ICB. O Prof. Dr. Solismar Fraga Martins, também questionou o ponto levantado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cassiane de Freitas Paixão, quanto ao Curso estar no ICB, colocou que se fosse considerado o número de disciplinas que possui em cada unidade educacional o Instituto de Educação (IE) é quem possui o maior número de disciplinas, sendo este responsável por 15 (quinze) delas e o ICB possui 07 (sete), como será a gestão deste processo. A Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Adriana Kivanski de Senna colocou que a História possui 10 professores titulares e 02 substitutos e terá a responsabilidade de atender 03 novas disciplinas do novo Curso informando aos membros que se não tiver vaga para a História não terá condições de ofertar as disciplinas. O Prof. Dr. Jean Thiago Baptista informou que o Curso é do ICB, pois foram considerados dois pontos principais um é a estrutura que o ICB possui e o outro é a formação profissional. O ICB possui grandes lideranças, altamente comprometidas e engajadas com a comunidade, possuem amplo conhecimento sobre as demandas das populações envolvidas, atuam em diversos projetos e com importantes resultados alcançados. O Prof. Dr. Egeu Gomez Esteves coloca que a disciplina ofertada, Psicologia da Educação, precisa ser revista considerando a demanda do Curso, o contexto e a formação destes profissionais e colocou que o Curso de Psicologia está sempre envolvido nas demandas, mas nunca é convidado a participar das discussões. O Prof. Dr. Jean Thiago Baptista coloca que entende as necessidades de ajustes, mas a proposta do projeto visa atender em estado de emergência considerando a realidade das populações que serão atendidas. É um projeto que tem a possibilidade de transformação social no campo. Assim como os demais cursos nas universidades, este Curso também não nasceu pronto e acabado, colocou que se faz necessário revisar e rediscutir com a comunidade acadêmica e também com a população em uma relação orgânica. Complementou ainda que a sociedade precisa desta oportunidade e que entende toda a preocupação dos intelectuais do ICHI para que o curso seja sério e formador científico, com qualidade que toda a sociedade precisa. A arquivista Angélica Corvello Schwalbe, comentou sobre as disciplinas solicitadas ao ICHI, especialmente 02 (duas) - Psicologia da Educação (cod.10518) e Elementos Sociológicos da Educação (cod.09437) - que já existem no ICHI, pois as mesmas já foram indicadas, no memorando recebido pelo ICHI, com os seus respectivos códigos. Neste sentido, colocou que possivelmente estas disciplinas, por possuírem ementas, já tiveram os seus conteúdos avaliados pela Comissão e estes estão adequados as proposições do Curso. Nesta mesma linha, a arquivista Angélica Corvello Schwalbe falou sobre a importância das demais disciplinas solicitadas ao ICHI serem criadas, pensando nos seus conteúdos, mas também, em um profissional de perfil específico para trabalhar com a realidade das comunidades as quais o Curso

buscará atender. O Prof. Dr. Jean Thiago Baptista colocou que o MEC exige que os cursos mantenham em seu currículo um rol de disciplinas básicas e que outras disciplinas, mais específica ao Curso, podem ser criadas. A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Júlia Silveira Matos explanou que diante das divergências entre as áreas para a criação e oferta das disciplinas e propôs que se fizesse a aprovação por disciplina e encaminhou para votação a aprovação da proposta do ICB através da criação das disciplinas por área, para que a área envolvida pudesse se manifestar, respeitando assim a sua disponibilidade. A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Ceres Braga Arejano colocou que entende que o Conselho deveria votar a favor ou contra a proposta apresentada pelo ICB, devendo considerá-la na sua íntegra e não desmembrá-la. A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Denise Maria Maciel Leão questionou sobre que educadores serão formados, que política nacional brasileira fomenta a decisão de criação deste Curso e qual a filosofia do edital do MEC e que gostaria de ter participado das discussões. O Prof. Dr. Jean Thiago Baptista informou que o projeto está pautado nas ações afirmativas de inclusão. É uma proposta bastante ampla do governo que busca fomentar a interiorização dos saberes nas diferentes culturas. A demanda chegou neste momento para a avaliação do ICHI, no entanto foram abertos espaços de discussões. Havia uma Comissão que estava focada na construção deste Curso, representando diferentes interesses, preocupados com a formação popular, pessoas estas que conhecem grandemente a realidade do campo e das populações ao qual este projeto atenderá. Este novo profissional, formado a partir do Curso de Licenciatura em Educação no Campo – ênfase em Ciência da Natureza e Ciência Agrária tem que ocupar os espaços quilombolas, indígenas e do campo, conforme está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), que tem garantido no seu texto cotas em concursos públicos, mas que por falta de profissionais formados, estas não são preenchidas. O Prof. Dr. César Augusto Ávila Martins colocou que entende as demandas destas comunidades e concordou com as críticas dos professores Egeu Esteves, Denise Leão e Solismar Fraga Martins e demonstrou indignação com o processo de urgência para a efetivação da construção de um curso de graduação que entre seus objetivos está a preparação de professores que deverão trabalhar com pessoas que fazem parte das classes subalternas com maior grau de vulnerabilidade entre os brasileiros. Entre os problemas do curso está a definição do perfil do profissional a ser formado. Considera que a urgência apresentada tem caracterizado as ações de grupos estrategicamente posicionados nas diferentes instâncias do Estado brasileiro que ao se considerarem de vanguarda repetem procedimentos totalitários e permitem que interesses de matrizes variadas sirvam de alavanca para configurar e por vezes fortalecer grupos de poder sem histórico relacionado com a indignação e as lutas contra as desigualdades sociais e territoriais que maculam a vida dos brasileiros. Assim, dissimulam-se com práticas que se apresentam como emancipatórias, a recriação de algumas das velhas práticas dos chamados donos do poder que perpetuam o poder do atraso. Situou suas considerações em dois eixos: (1) a desconsideração com as áreas de Sociologia, Psicologia e História do ICHI que foram arroladas como oferecedoras de disciplinas sem amplas consultas sobre como poderiam colaborar com o curso e quais seriam as contrapartidas que receberiam em função dos compromissos que seus docentes já possuem; (2) apresentou slides com uma seqüência de cinco disciplinas de estudos agrários com matrizes na agricultura familiar lotados no IO: Agricultura Familiar e Práticas Agrícolas; Ciências Agrárias I, II, III e Educação e Gestão Ambiental na Agricultura Familiar. O professor lembrou que a FURG não tem tradição nos estudos agrários com matriz nas Ciências Humanas e que desde 2008 está consolidado um grupo de pesquisa no ICHI, coordenado pela professora Jussara Mantelli que vem formando graduados e mestres em Geografia com profunda interação com outras Instituições de ensino pesquisa, com agricultores familiares e movimentos sociais do campo (as informações estão disponíveis em [www.arca.furg.br](http://www.arca.furg.br)). Para finalizar apresentou um slide retirado do site do IO que apresenta a missão daquela unidade: “Promover o ensino, a pesquisa e a extensão em ciências do mar, de forma a produzir, organizar e disseminar o conhecimento na sociedade e contribuir para preservar o meio ambiente.”. O grifo é do professor César Martins que lembrou que apenas em Ciências Agrárias II que indica na ementa práticas de aquicultura que são do atual escopo daquela unidade registrado em sua missão. Considera que há mais um desvirtuamento da missão das Unidades Educacionais da FURG em relação a locação de disciplinas e eventualmente de professores e que a cada oferta de disciplinas há conflitos entre alguns cursos e algumas unidades, bem como em relação ao reconhecimento público da Instituição quando profissionais com determinadas formações através de alguns mecanismos arroubam-se experts em outras áreas. Dado ao processo de apresentação do curso ao ICHI, ao conteúdo das disciplinas da unidade em sua estrutura, a inexistência de uma vaga para um antropólogo que é o profissional com perfil adequado para trabalhar com o pretendido perfil do ingressante citado pelo Prof. Dr. Jean Thiago Baptista e da desconsideração com estudos agrários realizados nas Ciências Humanas na própria

unidade, o Prof. Dr. César Martins, informa que votará contra o oferecimento da proposta. A diretora Derocina Alves Campos Sosa destacou que o Curso foi aprovado pelo MEC, mas não foi aprovado pelo COEPEA e acredita que será possível discutir a questão da reorganização das disciplinas e também quanto o número de vagas que será destinado ao ICHI. O Prof. Dr. Solismar Fraga Martins alertou que se o COEPEA analisar o processo e encaminhar para a avaliação da 5ª Câmara é possível que se levante estes pontos de verificação e melhoria, no entanto, se o COEPEA entender que é uma demanda do ICB e for direcionado para a 1ª Câmara poderemos não ter a oportunidade de discutir os pontos levantados. Questionou sobre qual seria o encaminhamento do Curso se os membros do Conselho do ICHI não aprovassem as 05 (cinco) disciplinas. A Profª. Drª. Júlia Silveira Matos colocou que se o Conselho não aprovar o que poderá acontecer é a Comissão do Curso fazer uma redistribuição das disciplinas para outras unidades acadêmicas da FURG e complementou que hoje se observa na Universidade é um movimento bastante forte de defesa das áreas, por isso deliberou para votação a aprovação da proposta do ICB com o encaminhamento de que a área de Geografia deve ser chamada para a discussão das disciplinas de agrária, respeitando o conhecimento que esta área possui. A Diretora Profª. Drª. Derocina Alves Campos Sosa lembrou que o ICHI é um Instituto composto por um conjunto de 09 (nove) cursos de graduação e que as 05 (cinco) disciplinas solicitadas envolvem 03 (três) cursos/área distintas, que são a História, Sociologia e a Psicologia, portanto será necessário o envolvimento destas áreas e que hoje, dado as demandas, não será possível atender a solicitação de inclusão das disciplinas do novo Curso sem a disponibilidade de 03 (três) vagas para novas contratações de professores no ICHI. Após extensa discussão dos membros do Conselho do ICHI, foram encaminhadas as deliberações. A Profª. Drª. Julia Silveira Matos encaminhou a sua deliberação para a votação: aprovar as 05 (cinco) disciplinas e as 02 (duas) vagas destinadas ao ICHI, considerando que a oferta das disciplinas estará condicionada a liberação da 3ª (terceira) vaga para o ICHI, recomendando uma discussão da proposta do Curso e uma consulta a área de Geografia; a Profª. Drª. Renata Braz Gonçalves concordou com o encaminhamento da Profª. Júlia Silveira Matos. Na sequência a Profª. Drª. Ceres Braga Arejano deliberou para avaliação e votação dos membros do Conselho quanto a não aprovação das 05 (cinco) disciplinas propostas para o ICHI. Após as inscrições e encaminhamento das deliberações a Diretora Derocina Alves Campos Sosa colocou as propostas em regime de votação, considerando respectivamente o encaminhamento da Profª. Drª. Ceres Braga Arejano e na sequência o encaminhamento da Profª. Drª. Julia Silveira Mattos e questionou aos membros do Conselho “- **Quem é a favor da aprovação das disciplinas?**” **Resultado: 13 (treze) membros votaram a favor da aprovação das disciplinas; 05 (cinco) votaram contra a aprovação das disciplinas; e, 01 (uma) pessoa se absteve de votar.** Na seqüência a Diretora colocou que **aprovado a inclusão das disciplinas a próxima deliberação, encaminhada pela Profª. Drª. Julia Silveira Matos seria votada e questionou aos membros do Conselho: “- Quem é a favor de inserirmos que a aprovação da inclusão das disciplinas está condicionada a liberação da 3ª (terceira) vaga para o ICHI, consulta à área de Geografia – Geografia Agrária e discussão da proposta do Curso com as áreas envolvidas.”** **Resultado: 17 (dezesete) membros aprovaram; 02 (dois) membros se abstiveram de votar; e não houve votos em contrário.** Constarão em anexo a esta Ata os documentos recebidos do ICB Mem. 190/2013 e a Proposta de Criação do Curso de Licenciatura em Educação no Campo – ênfase em Ciência da Natureza e Ciência Agrária. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pela senhora Diretora Profª. Drª. Derocina Alves Campos Sosa e por mim, Elisângela Gorete Fantinel, secretária.

---

**Profª. Drª. Derocina Alves Campos Sosa**  
Diretora do ICHI

---

**Elisângela Gorete Fantinel**  
Secretária Geral - Arquivista – ICHI